ENFERMAGEM DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional, como especialidade, vem buscando desenvolver e aprofundar conhecimentos e ampliar seu papel junto a área de saúde do trabalhador desenvolvendo pesquisas que visam fundamentar teoricamente sua prática profissional, seguindo a trajetória da enfermagem na conquista de sua profissionalização. Na evolução da Enfermagem no Brasil, pode-se observar que foram utilizadas diversas formas de organizar o cuidado e a assistência prestada ao cliente, dentre as quais está o processo de enfermagem, considerado um instrumento de trabalho básico para o enfermeiro no desempenho de suas atividades profissionais. A prática profissional de enfermagem compreende a assistência/cuidado, educação e pesquisa e administração, não dissociadas. A prática assistencial/cuidado consiste no que há de mais expressivo na enfermagem, sendo este o seu propósito primordial, é uma ação com finalidade de transformar um estado percebido de desconforto ou dor em um outro estado de mais conforto e menos dor, logo, tem uma perspectiva terapêutica sobre um objeto animado, que tem uma natureza física e social, enquanto que a prática educativa é um processo de trabalho dirigido para a transformação da consciência individual e coletiva de saúde, de modo que as pessoas possam fazer escolhas, e de pesquisa são o corpo de conhecimento para o desenvolvimento da prática e o gerenciamento, a planificação e o projeto que envolvem este conjunto, vem sendo compreendido como administração da prática profissional de enfermagem, portanto, gerenciar tem uma finalidade genérica de organizar o espaço laboral, desenvolvendo condições para a realização do cuidado, e uma finalidade específica de distribuição e controle do trabalho da equipe de enfermagem. No processo de trabalho, o cuidado tem como finalidade atender as necessidades relacionadas à manutenção da saúde como condição de sua natureza como ser vivo. O planejamento da assistência de Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional inicia-se com a determinação de um plano de ação aos trabalhadores, envolvendo principalmente a prevenção e promoção da saúde. O estabelecimento de novas metas deve ser centrado no colaborador, respeitando a capacidade e limitação do trabalhador e apropriadas à realidade do trabalho. Assim, a fundamentação teórica e metodológica deste curso de especialização segue os preceitos da assistência em enfermagem do trabalho e saúde ocupacional e gerenciamento em unidades de saúde. A avaliação da assistência considera a resposta dos colaboradores aos cuidados prestados e as modificações ou impacto das ações implementadas sobre o cliente em relação ao planejamento. Esta etapa determina até que ponto o plano de trabalho está sendo efetivo e por ser dinâmico, deve ser revisada continuamente, pois à medida que mudam as condições de trabalho do colaborador, mudam também os dados, exigindo, portanto, constante atualização. A fundamentação teórica e metodológica deste curso de especialização segue os preceitos da Teoria Geral da Enfermagem no Trabalho. Este referencial busca explicar, de forma compreensiva, as práticas de Enfermagem de caráter popular, social e comunitário. Nesse

sentido é que se faz este curso, objetivando oferecer estas bases teóricas e metodológicas para o efetivo estudo da Enfermagem no Trabalho e Saúde Ocupacional.

OBJETIVO

Formar profissionais para o campo da Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional, capazes de transmitir informações atualizadas, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, comprometido com sua inserção no processo de desenvolvimento político-cultural e socioeconômico do país; capacitando-o para o desempenho de funções específicas de prevenção, promoção e recuperação da saúde do trabalhador com ênfase nos conhecimentos da Higiene Ocupacional e Segurança do Trabalho.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5081	Higiene e Vigilância Sanitária	60

APRESENTAÇÃO

Noções fundamentais sobre higiene dos alimentos. Noções de Vigilância Sanitária. Doenças Transmitidas por Alimentos. Doenças de Veiculação Hídrica. Princípios gerais na Manipulação Higiênica dos Alimentos. Conservação de alimentos. Métodos de armazenamento. Controle integrado de pragas e Vetores Urbanos em Alimentos. Estudos das inspeções sanitárias dos alimentos, Emprego de boas práticas de produção e prestação de serviço. Surtos Alimentares. Aplicação de método de análise de perigo e pontos críticos de controle. Estudo da legislação e normas sanitárias aplicadas na vigilância sanitária de alimentos.

OBJETIVO GERAL

Preparar o profissional de saúde para lidar com agentes bacterianos e patologias deles decorrentes, abordando os fundamentos da higiene e vigilância sanitária.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar sobre os métodos de Higienização e qualidade da água.
- Identificar os agentes bacterianos Clostridium Botulinum e Clostridium Perfrigens.
- Explicar sobre Doença de Chagas transmissível por alimento.
- Descrever sobre Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura, Anisakis sp.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA HIGIENE
TIPOS DE HIGIENE
PRINCÍPIOS GERAIS DE HIGIENIZAÇÃO
TIPOS DE DESINFECÇÃO
DETERGENTES-DESINFETANTES E QUALIDADE DA ÁGUA

UNIDADE II – AGENTES BACTERIANOS
AGENTES BACTERIANOS NÃO PATÓGENOS E PATÓGENOS BACILLUS CEREUS
AGENTES BACTERIANOS STAPHYLOCOCCUS AUREUS
AGENTES BACTERIANOS CLOSTRIDIUM BOTULINUM E CLOSTRIDIUM PERFRIGENS
AGENTES BACTERIANOS CAMPYLOBACTER, ESCHERICHIA COLI E SALMONELOSE

UNIDADE III – PATOLOGIAS BACTERIANAS
AMEBÍASE E GIARDÍASE
CRIPTOSPORIDIOSE E CICLOSPORÍASE
DOENÇA DE CHAGAS
PARASITA TOXOPLASMOSE GONDII

UNIDADE IV – VERMINOSES E CISTICERCOSES ANIMAIS
VERMINOSES ASCARIDÍASE
CISTICERCOSE BOVINA E SUÍNA
INSPEÇÃO PARA SUÍNOS E BOVINOS
IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉA LUCIANA FERREIRA DA SILVA, C. R. **Irradiação de alimentos**. Uso da irradiação em alimentos: revisão, 49-56. 2010. Disponível em Infoescola.
?
BAPTISTA, P. **Higienização de equipamentos e instalações na indústria agro-alimentar.** FORVISAO. 2003. Disponível em http://www.esac.pt/noronha/manuais/manual_3_higieniza%C3%A7%C3%A3o.pdf

BICALHO, I. T. (s.d.). **Avaliação da atividade antimicrobiana de nanopartículas de prata para uso em desodorantes**.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DEPUTADOS, C. D. **Decreto nº 30.691**, de 29 de março de 1952. Decreto nº 30.691, de 29 de março de 1952.

GERMANO, P. M., & GERMANO, M. I. **Higiene e vigilância Sanitária de alimentos**. São Paulo: Manole Ltda. 2015. doi: 978-85-204-3720-9

MARIA FABIOLA SOARES DA SILVA, A. A. **Microbiologia dos alimentos: agentes bacterianos contaminadores** . Biomedicina. 2019.

NEVES, D. P. **Ascaris lumbricoides**. Em D. P. Neves, Parasitologia Humana (p. 494). Rio de Janeiro. 2005.

PAULO, S. d. **Manual das doenças transmitidas por alimentos**. INFORME-NET DTA. 2002.

PREVENTION, C. f. **Bacillus cereus Food Poisoning Associated with Fried Rice at Two Child Day Care Centers**. MMWR. 1994.

SAÚDE, M. D. **Manual Técnico de Diagnóstico Laboratorial da Salmonella** spp. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2011.

PERIÓDICOS

SAÚDE., M. D. (01 de 01 de 2020). **Portal do Governo Brasileiro**. Fonte: Ministério da Saúde: http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/doencas-transmitidas-por-alimentos

SIBLEY, C. A. **Modulation of innate immunity by Toxoplasma gondii virulence effectors**. Nature Reviews Microbiology volume, 766

4947	Higiene Ocupacional e Prevenção de Riscos Ambientais	60

APRESENTAÇÃO

A disciplina Higiene Ocupacional e Prevenção de Riscos Ambientais tem como objetivo estudar as origens históricas da higiene ocupacional; Conceitos básicos relacionados a higiene Pessoal. Profissional de higiene ocupacional; Legislação em higiene ocupacional. Avaliação da exposição aos agentes ambientais. Riscos Físicos. Riscos químicos. Riscos Biológicos. Ruído. Temperatura. Agentes Químicos. Espaços Confinados. Radiação. Pressões anormais e Ergonomia no trabalho.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade preparar o profissional de segurança do trabalho a lidar com a higiene ocupacional e os riscos ambientais, capacitando-o a aplicar técnicas de prevenção e mitigação desses riscos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar as bases teórica e prática que sustentam a higiene ocupacional desde sua origem histórica.**
- **Estudar técnicas de prevenção quanto aos riscos ambientais considerando a classificação, fatores determinantes de exposição, características e estratégias de avaliação destes.**
- **Compreender as implicações da propagação do ruído na higiene ocupacional.**
- **Avaliar os riscos e limites de tolerância à exposição de agentes químicos atribuídos pela legislação em vigor.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – HIGIENE OCUPACIONAL: HISTÓRIA, CONCEITOS E LEGISLAÇÃO
HISTÓRIA DA HIGIENE OCUPACIONAL
HIGIENE OCUPACIONAL: CONCEITOS BÁSICOS
O PROFISSIONAL DA ÁREA DE HIGIENE OCUPACIONAL
LEGISLAÇÃO EM HIGIENE OCUPACIONAL

UNIDADE II – RISCOS AMBIENTAIS: FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS
EXPOSIÇÃO AOS AGENTES AMBIENTAIS
RISCOS FÍSICOS
RISCOS QUÍMICOS
RISCOS BIOLÓGICOS

UNIDADE III – RISCOS AMBIENTAIS: RUÍDOS, TEMPERATURAS E VIBRAÇÕES
EXPOSIÇÃO AO RUÍDO NO AMBIENTE OCUPACIONAL
AVALIAÇÃO DO RUÍDO OCUPACIONAL
EXPOSIÇÃO À TEMPERATURA NO AMBIENTE OCUPACIONAL
EXPOSIÇÃO A VIBRAÇÕES NO AMBIENTE OCUPACIONAL

UNIDADE IV – AGENTES QUÍMICOS, TRABALHO CONFINADO, RADIAÇÃO E PRESSÃO
AGENTES QUÍMICOS: CONCEITUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO
LIMITES DE TOLERÂNCIA E AVALIAÇÃO DOS AGENTES QUÍMICOS
TRABALHO EM ESPAÇOS CONFINADOS, RADIAÇÃO E PRESSÃO
ERGONOMIA NO AMBIENTE OCUPACIONAL: UMA VISÃO GERAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, Giovanni Moraes de. **Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora GVC, 2013.

PEIXOTO, et al. **Higiene Ocupacional I**. Santa Maria: UFSM/CTISM; Rede e-Tec Brasil, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados.** 4. ed. São Paulo: Editora LTR, 2010.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle do ruído**. 5. ed. São Paulo: Editora LTR, 2009.

PERIÓDICOS

SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 5, ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006. 288 p.

4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5082	**Psicologia do Trabalho**	**60**

APRESENTAÇÃO

Psicologia e modo de produção nas organizações. Os processos grupais na construção social do homem. Trabalho: dimensões e características. Formas de organização do trabalho. Comportamento emocional e Trabalho. As diferenças individuais e diversidade. Qualidade de Vida no Trabalho.

OBJETIVO GERAL

Fundamental para técnicos, tecnólogos e engenheiros de segurança do trabalho, este conteúdo visa levar o conhecimento necessário para lidar com o comportamento humano no ambiente laboral. Este conteúdo também se aplica a estudantes e profissionais de gestão e de demais áreas de conhecimento que necessitam do relacionamento interpessoal como ferramenta, à luz da psicologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os vários tipos de personalidade e as boas práticas de condução e gerenciamento do trabalho de cada tipo.
- Entender as teorias psicológicas da Gestalt, Behaviorismo, Vygotsky e Piaget.
- Aplicar a técnica da sociometria em grupos de trabalho, gerando sociogramas para mapear as relações entre as pessoas.
- Orientar a organização sobre técnicas e ferramentas que contribuam com a quebra de resistência das pessoas às mudanças culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DO TRABALHO
PSICOLOGIA NA ERA INDUSTRIAL AOS DIAS ATUAIS
PSICOLOGIA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL
INDIVÍDUOS E SUAS PERSONALIDADES
FUNDAMENTOS DA DIVERSIDADE E DIFERENÇAS INDIVIDUAIS

UNIDADE II – INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A PSICOLOGIA
GESTALT, BEHAVIORISMO E AS TEORIAS DE VYGOTSKY E PIAGET
DA BUROCRACIA À GESTÃO PARTICIPATIVA E DO CONHECIMENTO
TEORIA DA MOTIVAÇÃO E A CRÍTICA AO AMBIENTE ORGANIZACIONAL
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

UNIDADE III – RELAÇÕES HUMANAS, DOENÇAS E QUALIDADE DE VIDA
TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS E O TRABALHADOR
SOCIOMETRIA E SOCIOGRAMA EM GRUPOS DE TRABALHO
DOENÇAS FÍSICAS E MENTAIS DO TRABALHO
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E ERGONOMIA

UNIDADE IV – CULTURA, LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO NO TRABALHO
CULTURA ORGANIZACIONAL E A GESTÃO DE PESSOAS
QUEBRANDO RESISTÊNCIAS A MUDANÇAS CULTURAIS
LIDERANÇA PARA PROMOVER MUDANÇAS CULTURAIS
FEEDBACK, COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E ÉTICA NAS RELAÇÕES

REFERÊNCIA BÁSICA

ABBAD, G. da S.; BORGES-ANDRADE, J. E. apud ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (org.) **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AIRES, A. A. dos S. **Doenças relacionadas ao trabalho e suas consequências na atenção à saúde**. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, M. S. C.?**Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. Editora Ibpex, 2010.

BAJOIT, G.; FRANSSEN, A. **O trabalho: busca de sentido**. 1997.

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho & gestão ambiental.** São Paulo: Atlas, 2008.

BENDASSOLLI, P.; SOBOLL, L. **Clínicas do trabalho: novas perspectivas para a compreensão do trabalho na atualidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

BENDASSOLI, P.; BORGES-ANDRADE, J. E. (Orgs.). **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. São Paulo: Atlas, 1999.

CARVALHO, A. V. de. **Aprendizagem organizacional em tempos de mudança**. São Paulo: Pioneira, 1999.

CHAVES, L. F. N. **Ergonomia: tópicos especiais**. Porto Alegre: UFGRS, 2001.

CODO, W. **Indivíduo, trabalho e sofrimento**. Petrópolis: Vozes, 2004.

DEJOURS, C. **O fator humano**. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.** São Paulo: Cortez; Oboré, 2001.

FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática.** São Paulo: Atlas, 1999.

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo. Atlas, 2011.

GLINA, D. M. R.; ROCHA, L. E. (Orgs.) **Saúde mental no trabalho: desafios e soluções**. São Paulo: VK, 2000.

PERIÓDICOS

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional: a teoria que redefine o que é ser inteligente.** Rio de janeiro: Objetiva, 1995.

MENDES, R. **Patologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

5083	Saúde Mental e Assistência Farmacêutica	60

APRESENTAÇÃO

Práticas psiquiátricas. Reforma psiquiátrica brasileira. Integração e redes sociais em saúde mental. Abordagens terapêuticas na atenção psicossocial. Práticas clínicas na atenção psicossocial. Centro de Atenção Psicossocial: diretrizes e classificações. Gerenciamento da CAPS. Ética e bioética na atenção psicossocial.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa preparar o profissional de farmácia a aplicar fundamentos e práticas terapêuticas para a promoção da saúde mental.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar o funcionamento da Estratégia de Saúde da Família e da atenção psicossocial.
- Interpretar a atenção e cuidado em saúde mental.
- Reconhecer as práticas clínicas na atenção psicossocial.
- Explicar o funcionamento e gerenciamento do Centro de Atenção Psicossocial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PSIQUIATRIA
CONCEITO HISTÓRICO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA
PRÁTICAS PSIQUIÁTRICAS
LEGISLAÇÃO REFERENTE À REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA
REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA

UNIDADE II – SAÚDE MENTAL
DISPOSITIVOS DA SAÚDE MENTAL
INTEGRAÇÃO E REDES SOCIAIS EM SAÚDE MENTAL
ATENÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL
MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL

UNIDADE III – TERAPÊUTICA CLÍNICA NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
TRABALHOS EM GRUPO NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
PRÁTICAS CLÍNICAS NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
MEDICALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

UNIDADE IV – ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: DIRETRIZES E CLASSIFICAÇÕES
GERENCIAMENTO DA CAPS
REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)

REFERÊNCIA BÁSICA

ALENCAR, T. O., CAVALCANTE, E. A., & ALENCAR, B. R. **Assistência farmacêutica e saúde mental no Sistema Único de Saúde**. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, 33(4), pp. 489-495. 2012. Disponível em http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/view/2381/1322

AMARANTE, P., & NUNES, M. **A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios**. Ciência & Saúde Coletiva, 23(6), 2067-2074. Disponível em https://www.scielosp.org/pdf/csc/2018.v23n6/2067-2074/pt

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AOSANI, T., & NUNES, K. (jul/dez de 2013). **A Saúde Mental na Atenção Básica**: A percepção dos Profissionais de Saúde. Revista Psicologia e Saúde, 5, 71-80. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpsaude/v5n2/v5n2a02.pdf

ARTAUD, A. Linguagem e vida. São Paulo: Perspectiva. 1995.

BARBOSA, G., & al, e. **Movimento da luta antimanicomial**: trajetória, avanços e desafios. Cad. Bras. Saúde Mental, 4, 45-50. 2012. Disponível em https://rets.org.br/sites/default/files/2017-8050-1-PB.pdf

BARROS, R., TUNG, T., & MARI, J. **Serviços de emergência psiquiátrica e suas relações com a rede de saúde mental brasileira**. Revista Brasileira de Psiquiatria, 32. 2010. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rbp/v32s2/v32s2a03.pdf

BASTOS, A. B. (jan-dez de 2010). **A técnica de grupos-operativos â luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon**. Psicólogo inFormação. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoinfo/v14n14/v14n14a10.pdf

BENEVIDES, D. S., & al, e. (jan/mas de 2010). **Cuidado em saúde mental por meio de grupos terapêuticos de um hospital-dia**: perspectivas dos trabalhadores de saúde. Comunicação em Saúde, 14(32), pp. 127-138. Disponível em https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/icse/v14n32/11.pdf

BESERRA, I. C., & al, e. (jul-set de 2016). **Uso de psicofármacos na atenção psicossocial**: uma análise à luz da gestão do cuidado. SAÚDE DEBATE, 40(110), pp. 148-161. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n110/0103-1104-sdeb-40-110-0148.pdf

BEZARRA, B. J. **Desafios da Reforma Psiquiátrica no Brasil**. Physis, 17(2). 2007. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312007000200002

BORENSTEIN, M. **Terapias utilizadas no Hospital Colônia Sant'Ana**: berço da psiquiatria catarinense (1941-1960). Revista Brasileira de Enfermagem, 665-9. 2007. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n6/08.pdf

BRASIL. (1992). Portaria SAS/MS n 224, de 29 de janeiro de 1992. Disponível em http://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=836

BRASIL. (2000). Portaria n106 de 11 de fevereiro de 2000. Disponível em http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/marco/10/PORTARIA-106-11-FEVEREIRO-2000.pdf

BRASIL. (2001). Lei n 10.216, de 6 de abril de 2001. Disponível em https://hpm.org.br/wp-content/uploads/2014/09/lei-no-10.216-de-6-de-abril-de-2001.pdf
?
BRASIL. (2002). Portaria n 336, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html

BRASIL. (2010). DECRETO Nº 7.179, DE 20 DE MAIO DE 2010. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7179.htm

BRASIL. (2011). Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Brasília, DF. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm

BRASIL. (2016). Manual de planejamento no SUS. Ministério da Saúde. Brasília. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf

BRASIL. (2017). PORTARIA Nº 3.588, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588_22_12_2017.html

BRASIL. (2019). NOTA TÉCNICA Nº 11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS. Disponível em http://pbpd.org.br/wp-content/uploads/2019/02/0656ad6e.pdf

BRASIL. (23 de DEZ de 2011). PORTARIA Nº 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011. Ministério da Saúde. Brasília. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

BRASIL. (31 de jul de 2003). LEI No 10.708, DE 31 DE JULHO DE 2003. Ministério da Saúde. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.708.htm

BRAZ, M., & SCHRAMM, F. R. **Bioética e pesquisa em saúde mental**. Ciência & Saúde Coletiva, 16(4), pp. 2035-2033. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n4/v16n4a02.pdf

BRUSAMARELLO, T., & al, e. (jan-mar de 2011). **Redes sociais de apoio de pessoas com transtornos mentais e familiares**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 20, pp. 33-40. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n1/04.pdf

PERIÓDICOS

CAMATTA, M. E. **Avaliação de um centro de atenção psicossocial**: o olhar da família. Ciência & Saúde Coletiva, 16(11), pp. 4405-4414. 2011. Disponível em https://www.scielosp.org/article/csc/2011.v16n11/4405-4414/

CAMPOS, G., & DOMITTI, A. **Apoio matricial e equipe de referência**: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Caderno de Saúde Pública, 23(2), pp. 399-407. 2007. Disponível em http://www2.unifesp.br/centros/cedess/producao/produtos_tese/produto_adriana_dias_%20silva.pdf
Image not found or type unknown
CANTELE, J., ARPINI, D. M., & ROSO, A. **A Psicologia no modelo atual de atenção em saúde mental**. Psicologia: Ciência e Profissão, 32(4), pp. 910-925. 2012. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/pcp/v32n4/v32n4a11.pdf

CARDOSO, A. e. (março de 2015). **Reforma Psiquiátrica e a Política Nacional de Saúde Mental.** Tempus, actas de saúde colet, 8, 57-63. Disponível em http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1453

CARDOSO, L., & GALERA, S. **O cuidado em saúde mental na atualidade**. Rev Esc Enferm USP, 45(3), pp. 687-691. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a20.pdf

5084	Suporte Emergencial à Vida e Atendimento Pré-Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Conceitos básicos em atendimento hospitalar. Primeiros socorros. Equipe especializada no atendimento emergencial. Divisão de treinamento. Tópicos estabelecidos a respeito do direito legal no atendimento. Consentimento para realização do atendimento. Negligência. Orientações padrões. Níveis de avaliação emergencial. Serviços de apoio. Doenças do trabalho. Medidas preventivas. Equipamentos de proteção coletiva. Suporte básico à vida. Método stay and play. Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA. Atendimento emergencial fixo. Fluxo assistencial na rede de urgência. Suporte básico à vida em pediatria.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade capacitar o profissional de saúde, segurança ou áreas afins a aplicar as técnicas de primeiros socorros nas mais diversas situações, abordando as melhores práticas para a preservação da vida em emergências.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Avaliar prescrições padrões fundamentais durante o atendimento emergencial.
- Classificar os tipos de serviços especializados em primeiros socorros.
- Constatar as medidas e equipamentos que devem ser utilizados coletivamente e individualmente.
- Entender e aplicar o modo de trabalho da equipe multiprofissional especializada em emergência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PRIMEIROS SOCORROS
INTRODUÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS
DIREITOS DO PACIENTE EM ATENDIMENTO
PRESCRIÇÕES DO CUIDADO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL
SUPORTE BÁSICO À VIDA

UNIDADE II – ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
DIRETRIZES DO CUIDADO DE EMERGÊNCIA
AS FASES DO PROCESSO DE SOCORRO
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM PRIMEIROS SOCORROS
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A DOENÇAS DO TRABALHO

UNIDADE III – TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS
MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA E INDIVIDUAL
AVALIAÇÃO EMERGENCIAL E SUAS ETAPAS
TRANSPORTE EMERGENCIAL
ABORDAGEM TÉCNICA REALIZADA EM PACIENTES COM LESÃO

UNIDADE IV – ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E O PREVENCIONISMO
ATENDIMENTO EMERGENCIAL FIXO
EQUIPE DE SUPORTE EMERGENCIAL E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
OBJETIVOS DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA
PRIORIDADES DE CUIDADO EMERGENCIAL E PRÉ-HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

MORAES, Márcia Vilmar G. Atendimento Pré-Hospitalar: **Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado.** 1. ed. São Paulo: Iatria, 2010.

SCAVONE, Renata. **Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS**. 7. ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MORAES, Márcia Vilmar G. Atendimento Pré-Hospitalar: **Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado.** 1. ed. São Paulo: Iatria, 2010.

PERIÓDICOS

SCAVONE, Renata. **Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS**. 7. ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2011.

4946	**Ergonomia e Medicina do Trabalho**	**60**

APRESENTAÇÃO

A disciplina Ergonomia e Medicina do Trabalho tem como objetivo estudar ergonomia, histórico, princípios, o ergonomista, classificação, áreas. Riscos, biomecânica ocupacional, antropometria, doenças. Normas regulamentadoras, método ergonômicos, análise, laudo e programa de ergonomia. Medicina do trabalho e a CLT, conceito, atividades, medidas preventivas, acidentes do trabalho, doenças ocupacionais, conduta médico-operacional.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplinas tem por finalidade munir o profissional de saúde e segurança dos conhecimentos técnicos relacionados à ergonomia e à medicina do trabalho.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar o histórico e o significado da ergonomia, fazendo um paralelo com a realidade do dia a dia laboral.**
- **Estudar e analisar os riscos ergonômicos no dia a dia laboral.**

- **Compreender normas regulamentadoras da ergonomia no contexto da saúde e segurança do trabalho.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ERGONOMIA

- Compreender o histórico e o significado da ergonomia, fazendo um paralelo com a realidade do dia a dia laboral.
- Conceituar ergonomia, esclarecer seus princípios, descrever o papel do ergonomista, discutir o valor econômico e as aplicações coletivas e individuais da ergonomia.
- Discernir sobre as diferenças e similaridades entre a ergonomia física, a cognitiva e a organizacional.
- Entender a classificação e o custo benefício da ergonomia para a organização.

UNIDADE II – ERGONOMIA E OS RISCOS OCUPACIONAIS

- Identificar e analisar os riscos ergonômicos no dia a dia laboral.
- Entender a biomecânica ocupacional e sua aplicação na ergonomia.
- Aplicar as técnicas da antropometria na solução de problemas ergonômicos.
- Compreender, tipificar e analisar as doenças relacionadas com a ergonomia.

UNIDADE III – NORMAS E MÉTRICAS ERGONÔMICAS

- Aplicar as normas regulamentadoras da ergonomia no contexto da saúde e segurança do trabalho.
- Entender os métodos ergonômicos e sua aplicação no ambiente de trabalho.
- Elaborar o laudo ergonômico em função da análise de uma ambiência laboral.
- Interpretar e elaborar um programa de ergonomia, compreendendo seu conceito e aplicabilidade.

UNIDADE IV – MEDICINA DO TRABALHO

- Definir medicina do trabalho, compreendendo sua legislação e os impactos das doenças ocupacionais sobre a saúde e segurança dos trabalhadores.
- Discernir sobre as atividades insalubres e perigosas, entendendo a toxicologia ocupacional e seus impactos sobre a saúde do trabalhador.
- Descrever as medidas preventivas e as especiais de proteção da medicina do trabalho.
- Analisar os acidentes de trabalho, identificando as doenças ocupacionais associadas e as respectivas condutas médico-operacionais relacionadas.

REFERÊNCIA BÁSICA

ABRAHÃO, Júlia Issy; SZNELWAR, Laerte; SILVINO Alexandre. **Introdução à ergonomia**: da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2009.

EQUIPE ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CORREIA. Henrique. **Direito do Trabalho**. 11º Ed. Salvador. Ed Juspodvm. 2018.

PERIÓDICOS

MENDES, René. **Patologia do trabalho**. 3º ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

4847	Pensamento Científico	60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Os profissionais especializados em Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional que atuam ou desejam atuar na área de saúde na rede pública e privada estarão aptos para a função com conhecimentos técnicos para planejamento organizacional, higiene ocupacional e prevenção de riscos ambientais, ergonomia e medicina do trabalho.